

# O PAPEL PROFÉTICO DO IRMÃO MARISTA HOJE NA ÁFRICA

## Reunião do Conselho geral ampliado, em Nairóbi

O Conselho geral ampliado para a África começou pontualmente, às 8h30, e prolongou-se de 27 a 30 de dezembro de 2011, em Nairóbi, (Quênia).

Na casa das Pequenas Filhas de São José, com o Conselho geral reuniram-se os membros dos Conselhos das cinco Unidades administrativas da África: as Províncias da África Centro-Leste, Madagascar, Nigéria, África Austral e o Distrito da África Ocidental. No total, 38 Irmãos provenientes dos vários países que compõem a presença marista, na África, (exceto Argélia que pertence à Província de l'Hermitage) e do Conselho geral.

Depois das oportunas apresentações, iniciamos a reflexão perguntando-nos sobre o papel profético que os Irmãos maristas são chamados a



viver na África, tal como já se interrogara a carta que a região enviou ao Capítulo Geral 21, no processo de preparação deste. O diálogo nas mesas foi explorando e dividindo o que cada um trazia no coração, e os diversos grupos tentaram expressar o que fora partilhado, através de um mandala. Pela

tarde, cada grupo explicou o significado do diagrama que elaborara e isso nos deu o impulso para aprofundar a reflexão sobre as forças e os desafios que a vida marista enfrenta, hoje, no continente africano.

## A MISSÃO E SEUS CAMINHOS

Presentes quase todos os Irmãos da Casa geral, o fim do ano 2011 e o início de 2012 foram celebrados de forma emotiva e motivadora:

- 28-30 de dezembro: Passeio a Nápoles e a alguns lugares próximos com uma boa representação da comunidade.
- 31 de dezembro: A celebração do perdão e da ação de graças pelo ano que findava, segundo a tradição que remonta a São Marcelino.
- 1º de janeiro: A celebração da Santa Missa, Maria Mãe de Deus. Neste dia assumiram, oficialmente, suas funções: o Pe. Gilberto Salazar Zuluaga como capelão da comunidade; o Ir. Chris Wills como Diretor do Secretariado da Colaboração Missionária Internacional; e o Ir. Alberto Ricica como Diretor das Comunicações do Governo geral.
- 2 de janeiro: os 195 anos da fundação do Instituto, com palavras motivadoras do Ir. Emili Turú, Superior geral, aludindo à sua primeira Circular, "Deu-nos o nome de Maria", e assinando-a depois de sua reflexão.

Uma das constantes mais repetidas foi a importância do enraizamento profundo na centralidade de Cristo, como fonte e razão do ser de nossa vida e missão. A África é um continente jovem em todos os sentidos: por um lado, um grande número de Irmãos jovens (no MIC, centro de formação para o pós-noviciado, há atualmente 102 Irmãos) que integram umas Províncias

de grande vigor e de baixa média etária; por outro lado, a presença desbordante de crianças e jovens, em todas as sociedades que configuram o continente, é evidente desafio para a missão marista. Sem deixar-nos influenciar pelos aspectos mais superficiais dessa realidade, cremos que apenas um coração fortemente ancorado em Cristo e vivendo do jeito de Maria, poderá dar

respostas adequadas, com a persistência e a força necessária, para transformar as realidades mais cruciantes.

Terminamos o dia com a celebração da Eucaristia, colocando nas mãos do Senhor o que recebemos durante o dia e, desse modo, também preparamos a sequência do trabalho dos dias seguintes.

## 28 DE DEZEMBRO - UBUNTU E O DIÁLOGO FRATERO

Hoje, 28/12, dia dos Santos Inocentes, continua o encontro dos Conselhos provinciais da África com o Conselho geral. Foi um dia para aprofundar alguns aspectos mais importantes que deveriam realçar o perfil profético da vida marista, na África.

Iniciamos a manhã, fazendo eco daquilo que, durante a noite, ressoou em nossa mente e em nossos corações, depois do trabalho e do intercâmbio de ontem. Novamente, foi sublinhada a importância de centrar nossa vida e missão em Cristo e em seu Evangelho, vivido do jeito de Maria.

Partindo desse ponto, a apresentação do Ir. Emili, SG, reforçou o lugar insubstituível que deve ocupar o compromisso de desenvolver uma vida espiritual e uma experiência de oração capaz de sustentar e vitalizar nossa vida. Com

esse desafio, o Ir. Emili abordou as consequências de viver a evangelização em chave de reconciliação, no seio das sociedades africanas.

Inspirados pela proposta do Capítulo geral 21, convidando-nos a desenvolver um diálogo caracterizado pela "fraternidade", foi-nos apresentado um decálogo de pontos a ter em conta para construir um verdadeiro "diálogo fraterno", dentro de nossas Províncias e dos próprios Conselhos, convictos de que o que fazemos ou deixamos de fazer vai afetar o conjunto do sistema, desde os níveis mais imediatos até a escala universal. O conceito africano "ubuntu" ajudou-nos a adquirir essa consciência da transcendência, em todo nível, em tudo o que fomos capazes de viver e encarnar.

O Bispo Desmond Tutu explica: "Um

dos ditados de nosso país é Ubuntu[1], a essência do ser humano. Ubuntu refere-se especialmente ao fato de que você não pode existir como ser humano, vivendo isolado. Refere-se ao relacionamento. Você não pode ser humano sozinho, e quando tiver esta qualidade – Ubuntu – será reconhecido por sua generosidade. Imaginamo-nos, com demasiada frequência, como indivíduos apenas, separados uns dos outros, enquanto se você estiver relacionado vai afetar o mundo inteiro. Quando você faz o bem, isso se intercomunica e atinge a humanidade inteira."

A jornada propiciou tempos de reflexão pessoal e de intercâmbio, em nível de cada Conselho. O dia terminou com uma visita conjunta ao MIC (Centro Internacional Marista, onde estudam 102 jovens Irmãos da África e Madagascar).

[1]- Ubuntu é termo de origem bantu. Designa um sistema de valores praticados em vários países africanos. Ele define o homem por sua interação com os outros. Segundo Desmond Tutu, Ubuntu significa: "minha humanidade está presa, indissolavelmente ligada no que é seu". (N d T)



### Distrito África do Oeste

Francis Lukong, Sylvain Yao (sup.), Daniel Taylor, Tata Oliver Tunka, Vincent de Paul Kouassi.



### África Austral

Felizardo Maceia, Patrick Bwalya, Nicholas Banda, Joe Walton (prov.), Fortune Chakasara, Jude Pieterse, Tomás Sawayenga.



### Nigéria

Mark Omede, Chima Onwujuru, Joachim Ezetulugo (prov.), Celestine Okoye, Matthew-Mary Ogudu, Paul Angulu.

# CONSELHO GERAL AMPLIADO, EM NAIRÓBI

## 3º dia e encerramento

Iniciamos o dia 29/12, terceiro dia do nosso encontro, com o momento habitual da oração da manhã, sempre animado por um dos grupos participantes. No decorrer do dia, deu-se continuidade à reflexão do dia anterior, com os Conselhos provinciais partilhando nos grupos mistos e em plenário o que tinham aprofundado sobre os temas apresentados. A seguir, coube ao Ir. Joe Mc Kee, vigário geral, desenvolver toda a dinâmica de funcionamento de um conselho provincial, sempre confrontado com prioridades muitas vezes conflitivas entre manutenção e visão, entre o imediato e o futuro. Estamos só apagando fogo ou tomamos decisões realmente estratégicas? Em tempo pessoal e depois nos conselhos todos foram convidados a rever o modo de operar como pessoa e como grupo, como governo e como animação. Quando visualizamos situações prioritárias, estabelecemos de fato os meios para atendê-las e de forma articulada com outras realidades de grande vitalidade ou nos perdemos em decisões pontuais que vão em direção contrária?

Já na parte da tarde, todos pude-



ram expressar o que tinham sentido e aprendido nas várias etapas do encontro, recebendo então a proposta de identificar possíveis temas comuns para toda a região. Esses temas foram consensuados por mesas e escritos em pequenos papéis, colocados em seguida no chão formando núcleos afins. Com a participação de todos, chegou-se à formação de três núcleos principais: o da Formação permanente, especialmente para jovens Irmãos, o de Liderança, com programas de animação para Conselhos, animadores comunitários,... e o de Autonomia financeira, com preparação de pessoal e projetos comuns. Falando de

projetos comuns, surgiu também a idéia de uma missão nova inter-provincial. Em torno da Formação, outras idéias foram sublinhadas, como a formação pós-MIC, a preparação para os votos perpétuos, a perseverança (e o tema da cultura materialista e influência da mídia), os noviciados comuns e a questão das línguas. Todas essas idéias e sugestões foram confiadas à Conferência dos Provinciais do Continente.

O dia 30/12 marcou a conclusão do encontro. Um Fórum aberto permitiu ao Ir. Superior geral e membros do Conselho geral responder a várias perguntas referentes a diversas áreas da vida do Instituto. Depois de um tempo reservado à avaliação escrita e partilhada, todos nos dirigimos à capela para a Eucaristia de encerramento. O Ir. Emili Turú dirigiu no final suas palavras de agradecimento, de encorajamento e de envio. Todas as Províncias, o Distrito e também o Conselho geral receberam como uma lembrança simbólica uma escultura em madeira, significando que somente unidos podemos levar adiante a missão.



### Madagascar

Pierre Joseph Rasolomanana, Sylvain Ramandimbarisoa, Thomas Randrianantenaina (prov.), Raymond Razafimahatra, Michel Razafimandimby.



### África Centro-Leste

Teodoro Grageda, Charles Nzabanita, Hosea Mugeru, Valentin Djawu (prov.), Albert Nzabonaliba, Straton Malisaba.



### Conselho geral

Víctor Preciado, Ernesto Sánchez, Eugène Kabanguka, Joe Mc Kee, Emili Turú, Michael De Waas, John Klein, Antonio Ramalho, Josep Maria Soterias.



# MOVIMENTO CHAMPAGNAT DA FAMÍLIA MARISTA

## 25 Anos de existência nas Filipinas

**M**ais de 200 membros do Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM), provenientes de comunidades de cinco de nossas escolas, estiveram reunidos no dia 10 de dezembro último na Universidade de Nossa Senhora de Dadiangas, em General Santos, para comemorar os 25 anos de existência do movimento no país. Mais de 15 irmãos os acompanhavam.

O Ir. Manny de Leon, provincial, desafiou o grupo para que tivesse uma atitude "inclusiva", ao invés de ser simplesmente exclusivo em suas atividades e participação como membros. Ele os estimulou a serem ativos na animação e na promoção vocacional de nossa maneira de viver, apreciando o entusiasmo, a dedicação e o grande desejo de transmitir o espírito de Champagnat e marista em cada setor.



Foram apresentados vídeos que testemunham uma autêntica visão e missão de cada setor do movimento.

As atividades de todo o dia de encontro focalizaram três aspectos: a liturgia, os vídeos de apresentação de cada setor e os desafios lançados pe-

lo Irmão provincial para os próximos cinco anos.

Todo o grupo está agradecido ao Ir. John Tan e a toda a comunidade MChFM da Universidade de Nossa Senhora de Dadiangas, pela preparação deste dia de atividades.



# NOVICIADO DO PACÍFICO

## Cinco novos Irmãos Maristas em Lomeri

**E**m novembro de 2011, cinco jovens atentos em responder ao chamado espiritual em sua vida fizeram a primeira profissão religiosa como Irmãos Maristas. Durante a missa, presidida pelo Pe. Ben McKenna, provincial dos Padres Maristas, na Oceania, e celebrada na capela do Noviciado do Pacífico, em Lomeri, Fiji, eles se comprometeram publicamente pelos votos de pobreza, castidade e obediência em favor de uma vida de serviço como Irmãos religiosos.

Três dos jovens são do Distrito da Melanésia: Andrew e Joseph Litanga Wabi, de Papua-Nova Guiné, e David Molsul, de Vanuatu. Os dois outros são da Província da Ásia do Sul: Ir. Jude Pradeep, da Índia, e Zbair Yaqub, do Paquistão.

Os votos foram recebidos pelo Ir. Ken McDonald, responsável pelo Distrito da Melanésia, na presença do Ir. David McDonald, Superior da Província da Nova Zelândia.

O noviciado de Lomeri, celebrando quarenta anos, teve sempre um caráter internacional com novícios de Papua-Nova Guiné, das ilhas Salomão, de Vanuatu, da Índia e do Paquistão, com formadores da Austrália e da Nova Zelândia.

**NOTÍCIAS MARISTAS**  
 N.º 190 – Ano IV – 5 de janeiro de 2012

<p><b>Diretor:</b> Ir. Alberto Ricca</p> <p><b>Produção:</b> Sr. Luiz da Rosa</p>	<p><b>Redação e Administração</b> Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Site: www.champagnat.org</p>
---	---

**Edita:**  
 Instituto dos Irmãos Maristas - Casa geral - Roma

